

CONTRIBUIÇÕES ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO PARA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA¹

Samara Feitosa Gomes Silva,

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Kayth Anne Sousa Nascimento Andrade,

Universidade Federal Amazonas (UFAM)

Mayza Batalha Mendonça de Lima,

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Márcio Klinger Gomes Silva,

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Inês Amanda Streit,

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Yara Maria de Carvalho,

Universidade de São Paulo (USP)

RESUMO

Objetivou-se descrever características sociodemográficas e contribuições da graduação para atuação dos profissionais de Educação Física (PEF) na Atenção Básica. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo realizado no Norte do Brasil. Os 11 PEF respondentes ao formulário são maioria licenciados; oriundos de instituição privada e vínculo temporário. Os componentes ofertados na graduação foram Promoção da Saúde, Saúde Pública e Nenhuma. Sendo este o perfil de PEF dos municípios participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Formação; Atenção Básica.

INTRODUÇÃO

Os estudantes e profissionais de Educação Física (PEF) aparecem timidamente inseridos no SUS e quando ocupam este cenário, diversas vezes o fazem sem compreender e/ou ter as competências e habilidades necessárias para suas ações. Ao observar o currículo ofertado pelas instituições de ensino superior dos cursos de Educação Física quer pública ou

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

privada, ainda nos deparamos com a ausência e/ou pouca oferta de componente curricular voltada para a formação do PEF que irá atuar no SUS.

Observa-se uma disparidade regional em relação aos estudos no contexto do SUS, que ainda estão concentrados na região Sudeste, sendo que na região Norte pesquisas com PEF atuantes na Atenção Básica (AB) são escassas.

É nesse território geográfico que emerge o objetivo de descrever as características sociodemográficas e quais contribuições acadêmicas da graduação colaboraram para a atuação dos PEF na AB. Esta produção é o recorte de uma pesquisa mais abrangente, oriunda da Dissertação de Mestrado intitulada Atenção Básica e Promoção da Saúde: atuação do profissional de Educação Física no Núcleo Ampliado de Saúde da Família – Atenção Básica no estado do Amazonas (SILVA, 2020) e se justifica na medida que se reconhece a importância de construir argumentos para a ampliação das discussões sobre os currículos dos cursos de Educação Física no contexto da saúde.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como transversal, qualitativo (MINAYO, 2014) e descritivo (GIL, 2008), realizado nos municípios de Autazes, Iranduba, Itacoatiara e Nova Olinda do Norte, situados na região norte, no estado do Amazonas, Brasil. Os participantes foram selecionados intencionalmente para responder aos objetivos da pesquisa e envolveu 11 PEF, atuantes nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) dos municípios selecionados.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), sob o parecer nº 15434619.0.0000.5020. De forma a preservar a identidade dos participantes da pesquisa e seus nomes.

Para a coleta de dados da pesquisa foi utilizada a técnica da entrevista individual, com aplicação de um instrumento do tipo formulário, semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. Optou-se por utilizar a entrevista, elaborada a partir do referencial teórico e elaboração de Matriz Analítica, desenvolvidos especificamente para este estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Quadro 1 apresenta as características sociodemográficas, Sexo, Idade, Graduação em Educação Física, Instituição de Formação, Tempo de Atuação e Tipo de Vínculo Empregatício dos PEF.

Quadro 1 – Caracterização dos Profissionais de Educação Física

Nome	Sexo	Idade	Graduação Educação Física	Instituição de Formação	Tempo de atuação no SUS	Tipo de Vínculo
Márcio	M	47	Licenciatura	Privada	1-3 anos	Contrato Temporário
Inês	F	24	Bacharelado	Pública	1-3 anos	Contrato temporário
Felipe	M	33	Licenciatura	Privada	>5 anos	Contrato Temporário
Patrícia	F	30	Licenciatura	Privada	1-3 anos	Contrato Temporário
João	M	28	Licenciatura	Privada	>5 anos	Contrato temporário
Lúcio	M	35	Licenciatura Plena	Pública	1-3 anos	Contrato temporário
Tiô	M	38	Licenciatura Plena	Pública	>5 anos	Contrato Temporário
Milena	F	28	Licenciatura	Privada	1-3 anos	Contrato Temporário
Klisman	M	35	Licenciatura	Privada	<1 ano	Servidor Público
Bruno	M	41	Bacharelado	Pública	<1 ano	Contrato Temporário
Rosenila	F	29	Licenciatura	Privada	1-3 anos	Contrato Temporário

Fonte: Adaptado de Silva (2020).

O estudo foi realizado antes da publicação da Nota Técnica nº 3/2020 pelo Ministério da Saúde que revogou os serviços do Núcleo Ampliado da Família e Atenção Básica (NASF-AB), na qual a composição de equipes multiprofissionais deixou de estar vinculada às tipologias de equipes NASF-AB.

Em relação às características sociodemográficas, os profissionais de Educação Física que atuam no NASF-AB estão na faixa etária entre 24 e 47 anos sendo a maioria do sexo masculino. Quanto à caracterização da Instituição de formação acadêmica, sete participantes concluíram sua graduação no Ensino Privado e predomina a formação no Curso de

Licenciatura. Dos PEF atuantes no Amazonas, a maioria possui tempo de atuação entre 1 e 3 anos e, entre os tipos de vínculos, 10 dos profissionais participantes têm vínculo por contrato temporário; apenas um é servidor público.

Quadro 2 - Contribuições na Graduação para a atuação dos Profissionais de Educação Física no NASF-AB (N=11), Autazes, Iranduba, Itacoatiara e Nova Olinda do Norte – AM, 2019.

Componentes curriculares ofertados na Graduação	Licenciatura em Educação Física	Bacharelado em Educação Física	Licenciatura Plena
Saúde Coletiva	X		X
Saúde Pública			X
Promoção da Saúde	X		X
Estágio supervisionado em Órgãos Públicos de Saúde			
Nenhuma	X	X	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Observa-se no Quadro 2, que os bacharéis em Educação Física relatam não ter nenhuma contribuição da graduação para sua atuação no NASF-AB. Na perspectiva de entender o que pensam os profissionais sobre a qualidade da formação, os mesmos puderam mencionar outros componentes curriculares que consideravam importantes para sua atuação e que não, necessariamente, estavam entre as opções listadas. Felipe responde:

[...] Eu acredito que a disciplina de Psicologia, Sociologia e Filosofia me ajudaram para entender as pessoas (Felipe, 33 anos).

A fala do PEF Felipe, nos remete a um profissional preocupado com o usuário além dos aspectos físicos e motores, que reconhece mais do que um corpo-máquina que precisa ou que deve se movimentar e percebe no usuário sentimentos e emoções ao se mover pelo espaço e tempo.

A Educação Física na AB em Saúde pode oportunizar encontros para além da prática de atividade física associada ao corpo orgânico e mecânico. Pode promover experiências que ensine e pratique o cuidado para além dos procedimentos e protocolos de cuidado, promovendo práticas corporais diversas, considerando as características culturais heterogêneas da população do território e suas necessidades de saúde (CARVALHO *et al.*, 2013). O trabalho em saúde é o lugar privilegiado do cuidado para que não seja tecnicista e medicalizante (COSTA, 2019).

Os dois profissionais bacharéis presentes no estudo, marcaram a opção “Nenhuma”, tampouco mencionaram algum componente curricular que tenha feito parte do currículo acadêmico do curso de Educação Física/Bacharelado que pudesse ter contribuído para atuação na Atenção Básica/NASF-AB.

Entre as questões sobre as contribuições da graduação para a atuação no SUS foi mencionada a participação e/ou oferta de projetos de iniciação científica, especificamente na AB. Nenhum dos 11 respondentes participaram nestes projetos. Considerando que a iniciação científica é política científica ao longo da formação, tem sido prioridade junto aos órgãos de fomento e instituições de ensino superior à medida que prepara o futuro PEF para atuar também no campo da saúde coletiva e, aqui na AB.

Para Guarda (2014) a discussão sobre a organização do ensino e as demandas do setor saúde para as atividades dos PEF ainda é muito recente. Embora novas práticas, experiências inovadoras de cursos de graduação com ênfase na área da saúde, venham surgindo, principalmente na região sudeste do Brasil, como é o caso da Escola de Artes, Ciências e Humanidades EACH-USP e da Universidade Federal de São Paulo-Baixada Santista, abordar e apresentar a saúde coletiva e o SUS ainda é pouco presente nos currículos de Educação Física (COSTA, 2019). A formação profissional caracteriza-se pela ausência de componentes curriculares e estágios no campo da Saúde Coletiva durante a graduação, assim como a falta de treinamentos em serviço acerca da atuação no sistema público de saúde (GUARDA *et al.*, 2015).

A formação de profissionais para a saúde ainda foca o contexto biologicista, na reprodução de práticas prescritivas com enfoque na doença, na centralização de conteúdos, no qual as informações são apenas transmitidas aos estudantes (CARVALHO, CECCIM, 2012; AKERMAN, FEURWERKER; 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo, identificou-se um perfil de profissional de Educação que atua no NASF-AB de alguns municípios do Amazonas: muitos são do sexo masculino; seus vínculos de trabalho são temporários, produzindo instabilidade para os profissionais; e há fragilidades formativas que certamente impactam na qualidade do serviço oferecido à população.



Ficou evidente a lacuna, fortemente apresentada pelos bacharéis, de componentes curriculares que efetivamente estariam contribuindo com o processo de formação para atuação na saúde coletiva/Atenção Básica. Nesse sentido, considera-se urgente a necessidade de reformulação do Currículo Acadêmico para suprir essa demanda dos futuros profissionais; aproximar academia e serviços públicos de saúde, particularmente na AB; garantir a melhoria de qualidade dos serviços; e, efetivamente, aprender a cuidar e praticar o cuidado responsável, compartilhado e inter e entre profissional.

Essa pesquisa foi desenvolvida com o intuito de dar visibilidade à distância entre formação e o SUS, especialmente no contexto da AB, seja na dimensão da produção científica, seja na do ensino, seja na da extensão no Norte do Brasil, a fim de promover discussões mais propositivas e responsáveis visando à qualificação dos cursos para PEF.

ACADEMIC CONTRIBUTIONS IN UNDERGRADUATE DEGREES FOR THE PRACTICE OF PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONALS IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT

The objective was to describe the sociodemographic characteristics and contributions of graduation to the performance of Physical Education (PEF) professionals in Primary Care. This is a qualitative, descriptive study carried out in Northern Brazil. The 11 PEF responding to the form are majority licensed; from a private institution and temporary relationship. The components offered in graduation were Health Promotion, Public Health and None. This being the PEF profile of the participating municipalities.

KEYWORDS: *Physical Education; formation; Primary Health Care.*



CONTRIBUCIONES ACADÉMICAS EN GRADOS PARA EL DESEMPEÑO DE PROFESIONALES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN ATENCIÓN PRIMARIA

RESUMEN

El objetivo fue describir las características sociodemográficas y las contribuciones de la graduación al desempeño de los profesionales de Educación Física (PEF) en Atención Primaria. Se trata de un estudio descriptivo cualitativo realizado en el norte de Brasil. Los 11 PEF que respondieron al formulario tienen licencia mayoritaria; de una institución privada y relación temporal. Los componentes ofrecidos en la graduación fueron Promoción de la Salud, Salud Pública y Ninguno. Este es el perfil PEF de los municipios participantes.

PALABRAS CLAVE: Educación Física; Formación; Atención primaria.

REFERÊNCIAS

AKERMAN, M.; FEUERWERKER, L. Estou me formando (ou me formei) e quero trabalhar: que oportunidades o Sistema de Saúde me oferece na Saúde Coletiva? Onde posso atuar e que competências preciso desenvolver? In: CAMPOS, G. W. S. *et al.* Organizadores. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev.aum. São Paulo: Hucitec; 2012. p. 171-86.

CARVALHO, Y. M, CECCIM, R. B. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: CAMPOS, CAMPOS, G. W. S. *et al.* Organizadores. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev.aum. São Paulo: Hucitec; 2012. P.137-70.

CARVALHO, Y. M., TREVIZAN, A. A. Formação em Educação Física no Brasil: outros modos de pensar e intervir no serviço público de saúde. **Revista Educ. Fís. Cienc**, v. 15, n. 1, jun. 2013.

Disponível em: <<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/33651>>. Acesso em: jul. 2019.

COSTA, F.F **Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física: oportunidades de aproximações com o SUS?** Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde v.24, n. 1, set. 2019.

Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14098>> Acesso em: junho 2019.

SILVA, S.F.G. **Atenção básica e promoção da saúde: atuação do profissional de Educação Física no Núcleo Ampliado de Saúde da Família - Atenção Básica no estado do Amazonas**. Dissertação (Mestrado) – Curso Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFAM, Manaus, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

GUARDA, F. R. B. *et al.* Intervenção do Profissional de Educação Física: formação, perfil e competências para atuar no Programa Academia da Saúde. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**. Ananindeua, v.5, n.4, dez. 2014.

Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000400008>. Acesso em: jun 2019.

GUARDA, *et al.* Caracterização das equipes do Programa Academia da Saúde e do seu processo de trabalho. **Revista Brasileira Atividade Física e Saúde**, v. 20, n.6, mar. 2015. Disponível em: <<https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/6123>>. Acesso em: jun 2019.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

